

Atividade de extensão cadastrada - [22513] AÇÕES INTERDISCIPLINARES EM EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE ANO 2013

Título do trabalho: DESCRIÇÃO DA SAÚDE BUCAL E DOS INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DOS MORADORES DO BAIRRO AUGUSTA MENEGUINE, VIAMÃO, RS, BRASIL

Coordenador: Márcia Cançado Figueiredo

Bolsistas: FRANCESCA MORO LEONARDI e VERIDIANA GERMANO ECKE

Introdução: A atividade de extensão: “Ações Interdisciplinares em Educação para a Saúde”, desenvolveu ações que buscaram melhorar a saúde, a renda e as condições de vida da população trabalhada, criada basicamente através da estratégia de “Busca Ativa”. As **atividades desenvolvidas** foram interdisciplinares e intersetoriais visando a formação e capacitação de acadêmicos e de profissionais comprometidos com a realidade social e regional conforme perfil solicitado pelas diretrizes curriculares nacionais e a política do Brasil Sem Miséria e do SUS em uma população da periferia do município de Viamão que está situado no interior do estado do Rio Grande do Sul, onde vivem cerca de 6500 pessoas, ou seja 1500 famílias invasoras que tem como atividade a reciclagem de lixo como fonte principal de renda (CENSO 2010). Todas estas atividades seguiram os **objetivos da referida extensão, que** realizou um convívio entre acadêmicos, profissionais e comunidade do município de Viamão buscando: - Promover trocas de conhecimentos e experiências entre os agentes envolvidos para que os mesmos valorizem a interface dos saberes de cada uma das áreas; Integrar ensino, pesquisa, extensão e serviço, reforçando a atuação de acordo com as diretrizes da atenção básica no SUS (ESF); -Aproximar os saberes acadêmico, profissional e popular propiciando mudanças curriculares para atender à formação a partir das diretrizes curriculares nacionais da área da saúde e sociais; -Propiciar o contato do aluno com o sistema de atendimento de saúde vigente e com a realidade social-regional; -Instituir o intercâmbio de saberes entre os diferentes cursos das diferentes áreas, evidenciado pelos conviventes (acadêmicos) através da prática da interdisciplinaridade para melhorar as condições de saúde da população; -Combater à desigualdade equalizando oportunidades para o uso produtivo das capacidades adquiridas (que se faz sentir principalmente pelo acesso ao trabalho) e reduzindo a desigualdade de tratamento dos trabalhadores no mercado de trabalho(c/melhora da estética,sorriso,desdentados);-Socializar os resultados, conclusões e as experiências para a sustentabilidade das ações propostas na região.Deste modo, esta ação expressou uma postura da Universidade diante dos moradores do bairro Augusta Meneghini. Sua função básica se caracterizou por ser produtora e sociabilizadora do conhecimento, visando à intervenção na realidade, possibilitando acordos e ação coletiva entre a universidade e a população, estando voltada para os problemas sociais com o objetivo de encontrar soluções através também das pesquisas de campo desenvolvidas em educação e saúde aplicada, visando assim realimentar o processo ensino-aprendizagem como um todo e intervindo em uma concreta realidade. **Objetivo:** Descrever a condição de saúde bucal e correlacioná-la

com o perfil socioeconômico das famílias visitadas e cadastradas na UBS Augusta Meneguine de Viamão. **Materiais e Métodos:** Foram colhidos e relacionados dados de saúde bucal (placa visível, sangramento gengival, dentes cariados extraídos e restaurados) e de nível socioeconômico (tipo de casa, renda, escolaridade, número de moradores por domicílio) de 151 pessoas durante visitas domiciliares realizadas aos sábados de 2013 na Vila Augusta Meneguine no município de Viamão, RS. **Resultados:** 42% das pessoas viviam com menos de 1 salário mínimo e 48,6% moravam com 3 a 5 pessoas por casa. A presença da cárie dentária foi expressiva, sendo verificada em quase 70% da população estudada. As perdas dentárias ficaram em 66% para o segmento de adultos jovens. Altos índices de presença de placa visível e sangramento gengival foram encontrados em mais da metade da amostra (75% e 63% respectivamente). Houve uma associação positiva entre: renda familiar de até 1 salário mínimo e mais de 3 ingestões de açúcar entre refeições de 3 a 5 salários mínimos e 2 ingestões de açúcar entre refeições; tipo de domicílio (alvenaria) e de 2 a 3 vezes higiene bucal por dia. Sabe-se que o nível socioeconômico influencia a preferência pelo açúcar e esta, por sua vez, está associada à prevalência de cárie dentária (Levy-Costa et al e Tomita et al). **Conclusões:** Através deste levantamento, foi possível identificar um perfil caótico de saúde geral e bucal e de nível socioeconômico da população trabalhada: - baixa remuneração, definindo-a como uma população que vive na pobreza extrema com baixa escolaridade; apresentam altos índices de placa visível, sangramento gengival, cárie e perdas dentárias e uma relação significativa entre o nível socioeconômico e saúde bucal; o referido trabalho contemplou a construção de novas práticas de ensino e de educação no campo da saúde, produzindo uma discussão dentro da interdisciplinaridade e multiprofissionalidade que permitiu compreender / dimensionar avanços em direção à desconstrução da fragmentação do conhecimento e do trabalho em saúde, do individualismo social e da naturalização da saúde ainda presentes no meio acadêmico. **Conclusões da referida ação de extensão:-** a relação com a sociedade caracterizou por propiciar interação dialógica e desenvolvimento de relações entre universidade e setores sociais marcadas pelo diálogo, contribuindo para superar desigualdades e a exclusão (catadores de lixo); - contribuiu para a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão já que suas metas reafirmaram a extensão como um processo acadêmico, tendo o aluno como protagonista de sua formação técnica para a obtenção de competências necessárias à atuação profissional, e de sua cidadania, reconhecendo-se agente da garantia de direitos e deveres, assumindo uma visão transformadora frente à sociedade. E finalizando, esta ação também contribuiu para flexibilização curricular através da atribuição de créditos complementares pela participação efetiva dos acadêmicos nesta extensão.

Referencias Bibliográfica: 1- Levy-Costa RB, Sichieri R, Pontes NS, Monteiro CA. Disponibilidade domiciliar de alimentos no Brasil: distribuição e evolução (1974-2003). Rev Saúde Pública 2005; 3(4):530-40.

2-Tomita NE, Nadanovsky P, Vieira LA, Lopes ES. Preferências por alimentos doces e cárie dentária em pré-escolares. Rev Saúde Pública. 1999; 33(6):542-46.